

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS

Autor(a): Isabela Aparecida de Abreu
Orientador(a): José de Arimatéia Dias Valadão
Programa de Pós-Graduação em: Administração
Título: FOME TEM GÊNERO, CLASSE E COR: Interseccionalidade e a Insegurança Alimentar de residentes em uma moradia estudantil universitária.

Tipos de Impactos:

(x) sociais () tecnológicos () econômicos () culturais ()
outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------|
| () 1. Comunicação | () 5. Meio ambiente |
| () 2. Cultura | (x) 6. Saúde |
| (x) 3. Direitos humanos e justiça | () 7. Tecnologia e produção |
| (x) 4. Educação | (x) 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|---|
| (x) 1. Erradicação da pobreza | (x) 10. Redução das desigualdades |
| (x) 2. Fome zero e agricultura sustentável | () 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| (x) 3. Saúde e Bem-estar | () 12. Consumo e produção responsáveis |
| (x) 4. Educação de qualidade | () 13. Ação contra a mudança global do clima |
| (x) 5. Igualdade de Gênero | () 14. Vida na água |
| () 6. Água potável e Saneamento | () 15. Vida terrestre |
| () 7. Energia Acessível e Limpa | (x) 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| (x) 8. Trabalho decente e crescimento econômico | (x) 17. Parcerias e meios de implementação |
| () 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

A pesquisa realizada na moradia estudantil de uma universidade federal no Sul de Minas Gerais revela impactos sociais e culturais significativos ao abordar a insegurança alimentar entre estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em um cenário nacional agravado por políticas governamentais e pela pandemia da COVID-19, que exacerbaram a fome entre grupos marginalizados, o estudo expõe as insuficiências das políticas institucionais em garantir a segurança alimentar e a permanência dos estudantes no ensino superior. A interseccionalidade de gênero, raça e classe emerge como um fator crucial para entender como as opressões estruturais perpetuam a desigualdade dentro do ambiente universitário, onde a fome se torna uma barreira adicional ao acesso e à permanência na educação. Os resultados da pesquisa revelam que 100% dos participantes encontram-se em situação de insegurança alimentar, distribuídos entre os níveis leve, moderado e grave. Esses desafios enfrentados pelos estudantes vão além da simples falta de recursos, refletindo uma teia complexa de desigualdades que demanda políticas públicas mais abrangentes e inclusivas. O caráter extensionista do trabalho é evidenciado pela participação ativa do público-alvo em todas as

etapas da pesquisa, incluindo a devolução dos resultados aos estudantes, o que reforça a colaboração e o engajamento da comunidade universitária. Os principais grupos impactados incluem os residentes da moradia estudantil e a Pró-Reitoria de Apoio à Permanência Estudantil, com implicações diretas nas políticas de assistência e permanência universitária. O estudo se alinha com várias áreas temáticas da Política Nacional de Extensão, especificamente direitos humanos e justiça, educação, saúde e trabalho, ao propor intervenções que visam melhorar a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, os impactos da pesquisa estão em consonância com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, como Erradicação da Pobreza, Fome Zero e Agricultura Sustentável, Saúde e Bem-estar, Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, Redução das Desigualdades e Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Ao compartilhar e discutir os resultados com o público-alvo, o estudo promoveu um processo de construção conjunta, valorizando as vozes e as demandas dos estudantes, que demonstraram interesse em dar continuidade às propostas desenvolvidas. Essa abordagem colaborativa destaca o potencial do trabalho para influenciar políticas institucionais e, possivelmente, servir como modelo para outras instituições enfrentarem desafios semelhantes, contribuindo para a promoção da equidade no acesso à educação e à segurança alimentar, alinhando-se aos princípios de justiça social e direitos humanos. Esses impactos são, em grande parte, potenciais, embora haja elementos concretos. O envolvimento do público-alvo e a devolução dos resultados indicam um impacto concreto na sensibilização e no engajamento dos estudantes, enquanto as mudanças nas políticas e a implementação das propostas ainda são potenciais, dependendo da adoção e execução dessas ações pela instituição envolvida.

Social, technological, economic and cultural impacts

The research conducted at the student housing of a federal university in Southern Minas Gerais reveals significant social and cultural impacts by addressing food insecurity among students in socioeconomic vulnerability. In a national context exacerbated by governmental policies and the COVID-19 pandemic, which have worsened hunger among marginalized groups, the study exposes the shortcomings of institutional policies in ensuring food security and student retention in higher education. The intersectionality of gender, race, and class emerges as a crucial factor in understanding how structural oppressions perpetuate inequality within the university environment, where hunger becomes an additional barrier to access and persistence in education. The research findings reveal that 100% of participants are experiencing food insecurity, distributed among mild, moderate, and severe levels. These challenges faced by students go beyond mere resource scarcity, reflecting a complex web of inequalities that demands more comprehensive and inclusive public policies. The extensionist nature of the work is evidenced by the active participation of the target audience throughout all stages of the research, including the return of results to the students, which reinforces collaboration and engagement within the university community. The primary groups impacted include the residents of the student housing and the Office of Student Retention Support, with direct implications for assistance and retention policies. The study aligns with several thematic areas of the National Extension Policy, specifically human rights and justice, education, health, and labor, by proposing interventions aimed at improving the retention of students in

socioeconomic vulnerability. Furthermore, the research impacts are consistent with various United Nations Sustainable Development Goals (SDGs), such as Eradicating Poverty, Zero Hunger and Sustainable Agriculture, Good Health and Well-being, Quality Education, Gender Equality, Decent Work and Economic Growth, Reducing Inequalities, and Peace, Justice, and Strong Institutions. By sharing and discussing the results with the target audience, the study facilitated a process of joint construction, valuing the voices and demands of students, who showed interest in continuing with the developed proposals. This collaborative approach highlights the potential of the work to influence institutional policies and, possibly, serve as a model for other institutions facing similar challenges, contributing to the promotion of equity in access to education and food security, aligning with principles of social justice and human rights. These impacts are largely potential, though there are concrete elements. The involvement of the target audience and the return of results indicate a tangible impact on raising awareness and engaging students, while policy changes and the implementation of proposals remain potential, depending on the adoption and execution of these actions by the involved institution.

Assinatura do(a) autor(a)

Assinatura do(a) orientador(a)